

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM DÍLI, NO
TIMOR-LESTE**

Candidato: RICARDO JOSÉ LUSTOSA LEAL

PERFIL DO CANDIDATO



Ministro de Segunda Classe Ricardo José Lustosa Leal

Nascido no Rio de Janeiro, em 27 de agosto de 1959, filho de José Tarcísio Leal e Maria Júlia Lustosa Leal. É bacharel em Filosofia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1986) e mestre em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília (1996).

Cursou o Instituto Rio Branco na turma de 1986-1987. No Brasil, foi assistente da Divisão de Comunicações (1988), da Divisão de Formação e Treinamento (1989), da Divisão de Operações de Promoção Comercial (1989-1992) e da Divisão de Programas de Promoção Comercial (1992). Trabalhou, também, no Departamento de Oriente Médio (2018-2021).

No exterior, foi encarregado de negócios do Brasil em Daca, Trípoli, Lomé e Damasco. Foi também conselheiro e ministro-conselheiro no Escritório de Representação em Ramala (2009-2012), conselheiro na embaixada do Brasil no Vaticano (2012-2015), ministro-conselheiro na embaixada do Brasil em Praia (2015-2018) e, desde 2021, é ministro-conselheiro na Representação do Brasil junto aos Organismos Internacionais sediados em Londres, onde é titular para os assuntos da Comissão Internacional da Baleia (CIB).

Em 2018, foi aprovado no Curso de Altos Estudos (CAE) com tese sobre o sentido geoestratégico da cooperação Brasil-Cabo Verde no campo da defesa, no contexto sul-atlântico. Foi promovido a ministro de segunda classe em 2019.

SITUAÇÃO ATUAL DAS RELAÇÕES ENTRE BRASIL E TIMOR-LESTE

I – Relações diplomáticas

- As relações do Brasil com Timor-Leste são marcadas pela solidariedade decorrente da herança lusófona comum. Tornando-se independente de Portugal em 1975, Timor-Leste foi, em seguida, ocupado pela Indonésia. A partir de então, foi palco de uma sangrenta luta de libertação que durou mais de duas décadas e encerrou-se com a restauração da independência em 2002. O Brasil esteve presente na Força Internacional para Timor-Leste (INTERFET), em 1999, e na Administração Transitória das Nações Unidas, tendo participado ativamente da criação e do fortalecimento das principais instituições nacionais do jovem Estado. Entre 1999 e 2002, o brasileiro Sérgio Vieira de Mello exerceu as funções de administrador transitório e representante especial do secretário-geral da ONU em Timor-Leste.
- O estabelecimento das relações diplomáticas data de 20 de maio de 2002, dia da restauração da independência, tendo sido o Brasil um dos primeiros países a fazê-lo. O decreto que criou a Embaixada brasileira foi publicado três dias antes da formalização da independência, em 17 de maio de 2002. Naquele mesmo ano, foram assinados o Acordo Básico de Cooperação Técnica e o Acordo de Cooperação Educacional.
- Timor-Leste tem posições alinhadas ao Brasil em diversas instâncias e endossa sistematicamente candidaturas brasileiras em organismos internacionais. Manifestou apoio à aspiração do Brasil a assento permanente no CSNU em diversas ocasiões. O compartilhamento de valores como o compromisso com a paz e a defesa do estado democrático de direito contribui para a fluidez do relacionamento bilateral.
- O momento político é particularmente favorável. O presidente Ramos-Horta foi o único chefe de Estado asiático presente nas cerimônias de posse presidencial, em janeiro de 2023 e, em outubro de 2023, encaminhou carta convidando o Presidente Lula da Silva a voltar a Timor-Leste. O senhor presidente da República esteve no país durante seu segundo mandato, em 2008. Adicionalmente, o ministro das Relações Exteriores, Embaixador Mauro Vieira, manteve reunião com seu homólogo timorense, Bendito Freitas, à margem da 29ª Reunião do Conselho de Ministros da CPLP, em julho de 2024.
- Há a perspectiva de que Timor-Leste possa favorecer as interações políticas e comerciais do Brasil com a ASEAN, organização regional que reúne 10 países do Sudeste Asiático e da qual o Timor-Leste se prepara para se tornar o 11º membro pleno.

II - Relação econômico-comercial

- A economia de Timor-Leste é dependente da exploração de petróleo e gás, majoritariamente empreendida pela Austrália, que paga royalties ao governo timorense. Esses recursos são transferidos para o Fundo Petrolífero de Timor-Leste.

- O principal produto de exportação é o café. A capacidade limitada de exportação e a forte dependência de importações (inclusive de alimentos) resulta em sucessivos déficits na balança comercial. O país importa principalmente da Indonésia (70% do total), seguida de Austrália, China, Singapura, Malásia e Portugal.
- Segundo informações comerciais de Timor-Leste, o Brasil foi o 10º maior fornecedor de produtos importados pelo país asiático em 2023.
- O volume de intercâmbio comercial é limitado, embora tenha crescido ao longo da última década. Em 2013, o fluxo de comércio alcançava USD 2,8 milhões. Em 2023, o intercâmbio foi de USD 16,5 milhões, com a quase totalidade sendo composta por exportações brasileiras, principalmente de carnes de aves (45%), despojos comestíveis de carnes (37%) e suínos (17%).

III - Cooperação técnica

- A cooperação técnica oferecida pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC) ocupa posição central nas relações bilaterais. Atualmente, estão vigentes três projetos:
 - a. Apoio ao Fortalecimento do Setor de Justiça de Timor-Leste: projeto mais antigo da cooperação bilateral, foi responsável pela criação da Defensoria Pública timorense (DPTL) nos moldes da brasileira. Em sua oitava etapa, pretende fortalecer a Inspetoria da DPTL e oferecer capacitação em direito penal e civil, além de oferecer assessoria ao Ministério da Justiça de Timor-Leste;
 - b. Apoio ao Fortalecimento do Parlamento Nacional de Timor-Leste: iniciado em 2011, na etapa atual contempla ações de capacitação e transferência de conhecimento técnico em tecnologia da informação, taquigrafia e protocolo;
 - c. Apoio ao Fortalecimento do Serviço de Inteligência de Timor-Leste: atualmente na segunda fase, destina-se a capacitar funcionários do Serviço Nacional de Inteligência (SNI) timorense para a produção de conhecimentos administrativos e de inteligência.
- Encontram-se em fase final de negociação quatro projetos:
 - a. Formação de educadores em práticas ecológicas: tem como objetivo dotar o *Peace Center/UNTL* de competências para capacitar agentes comunitários no interior do país em práticas sustentáveis de agroecologia e agricultura familiar;
 - b. Retomada da cooperação com o Centro Nacional de Formação Profissional, o “SENAI de Becora” (que contou com a cooperação brasileira desde a criação, em 2001, até 2015), com vistas à sua revitalização, atualização e aperfeiçoamento dos cursos;
 - c. Ensino de português na administração pública, por meio do ensino de língua portuguesa como segunda língua;
 - d. Fortalecimento do cooperativismo, demanda apresentada pela Secretaria de Estado de Cooperativas timorense, para capacitação de funcionários e agentes.

IV- Cooperação em educação

- A cooperação educacional brasileira tem tido papel relevante no fortalecimento da língua portuguesa em Timor-Leste (o português é a segunda língua oficial, ao lado do tétum, sendo este muito mais utilizado). Grandes projetos da cooperação brasileira do passado, entre eles o Programa de Qualificação Docente e Ensino de Língua Portuguesa-PQLP (2004-2015), são até hoje valorizados pelas autoridades timorenses.
- Em agosto de 2023, o Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica criou o curso de Mestrado em Educação na Faculdade de Educação, Artes e Humanidades da Universidade Nacional Timor Lorosa (UNTL), em que professores da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) colaboraram na criação das disciplinas, treinamento dos docentes e na própria formação dos mestrandos.
- Estudantes timorenses têm-se beneficiado, embora em números ainda modestos, do Programa de Estudante-Convênio Graduação (PEC-G), contemplados em sua grande maioria com bolsas de graduação pagas pelo Fundo do Desenvolvimento do Capital Humano (FDCH). A UNILAB, por sua vez, acolheu cerca de 60 alunos timorenses desde o início do programa, em 2011. Em nível de pós-graduação, pelo Programa GCUB-Mob, foram aprovadas 14 bolsas de mestrado para estudantes timorenses em 2022, 24 em 2023, e 20 em 2024.
- Está em fase final o projeto-piloto Formação de Professores do Ensino Secundário Técnico-Vocacional. Onze professores brasileiros dos Institutos Federais atuam na formação continuada de 117 docentes de escolas públicas timorenses do ensino médio técnico-vocacional em sete cidades diferentes. O projeto-piloto será avaliado em dezembro de 2024.
- A mais recente demanda timorense é a da revisão dos currículos da disciplina de língua portuguesa e de elaboração de material didático para o Ensino Básico do 3º ciclo, atualmente sob análise da parte brasileira.

V – Cooperação em defesa

- Militares brasileiros têm colaborado com as Forças de Defesa de Timor-Leste (F-FDTL) desde 1999, quando integraram a INTERFET e posteriormente, até maio de 2005, período em que auxiliaram na segurança de autoridades e na manutenção da ordem.
- No âmbito do Programa de Assessores Militares, desde 2016, a cada seis meses, um coronel do Exército Brasileiro desempenha a função de assessor militar do ministro da Defesa de Timor-Leste; um capitão-de-mar-e-guerra da Marinha do Brasil desempenha a função de assessor militar para assuntos relacionados à implementação da autoridade marítima de Timor-Leste; e um capitão do Exército brasileiro desempenha a função de assessor do comandante da Polícia Militar das F-FDTL.
- Desde 2005, a pedido do Ministério da Defesa timorense, o Exército Brasileiro organiza atividades de instrução militar de curto prazo. A Missão Maubere, como é conhecida,

consiste no envio de equipe de 6 instrutores em cada missão, para treinamento da Polícia Militar das F-FDTL no modelo da Polícia do Exército (PE) brasileira. A sétima edição da Missão Maubere foi concluída, em Díli, em novembro de 2023.

VI – Temas culturais

- O primeiro Leitorado brasileiro junto à UNTL foi inaugurado em 2019 com a professora Renata Franck, que desempenhou as funções de leitora até julho de 2023, quando foi substituída pela professora Érica Marciano. Ambas contam com enorme reconhecimento de alunos, colegas e diretores da instituição e se esforçaram para ir além das atividades de docência, buscando, a despeito das limitações materiais, promover a cultura brasileira e a língua portuguesa como em atividades extracurriculares.

VII – Temas consulares

- A comunidade brasileira em Timor-Leste é estimada em cerca de 140 nacionais, entre professores, empresários, profissionais liberais, consultores internacionais, assessores, funcionários de ONGs e familiares. Embora concentrada em Díli, a comunidade está presente também em remotas regiões montanhosas do interior, onde missionários brasileiros, católicos e evangélicos, prestam relevante assistência social às populações carentes. Emergências consulares são raras. Não há brasileiros presos.

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE)¹

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática no mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior.
3. Promover serviços consulares de qualidade.
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais.
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior.
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparéncia.

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023. Novo ciclo do PEI, que cobrirá o período 2024-2027, está em fase final de aprovação.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO

Alinhado ao PEI-MRE

VISÃO

Ser reconhecido como órgão de excelência na promoção, defesa e representação dos interesses do Brasil e da sociedade brasileira em Timor-Leste, buscando gerar benefícios concretos para o desenvolvimento nacional e para os cidadãos brasileiros.

MISSÃO

Defender e promover os interesses internacionais do Brasil em suas relações com Timor-Leste, tanto com interlocutores governamentais quanto com o empresariado e a sociedade civil timorense; prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão brasileiro em Timor-Leste; apoiar, promover e ampliar a cooperação Brasil-Timor-Leste, visando à geração de benefícios recíprocos.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Aprofundar a coordenação e concertação político-diplomática entre Brasil e Timor-Leste nos planos bilateral e multilateral, com ênfase na promoção de benefícios recíprocos;
2. Apoiar as atividades de cooperação vigentes e fomentar novos projetos e frentes de cooperação que permitam elevar a presença do Brasil naquele país;
3. Promover a imagem e cultura brasileiras em Timor-Leste, com ênfase na herança compartilhada da lusofonia e na difusão da língua portuguesa;
4. Estreitar os vínculos na área educacional, promovendo e apoioando o intercâmbio e o aperfeiçoamento de professores, pesquisadores, estudantes e gestores educacionais;
5. Fomentar a expansão das exportações do Brasil para Timor-Leste e promover a inserção competitiva de produtos brasileiros no mercado local;
6. Buscar o apoio de Timor-Leste a candidaturas e posições brasileiras em organismos internacionais;
7. Acompanhar e apoiar o processo de integração de Timor-Leste à Associação de Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), em linha com o objetivo estratégico de aumentar a presença brasileira no Sudeste Asiático e adensar a “parceria de diálogo setorial” com aquela Associação;
8. Oferecer serviços consulares de qualidade e com agilidade ao público brasileiro e a estrangeiros que demandem serviços prestados pelo setor consular;

9. Dar início ao processo licitatório para a construção de sede definitiva da Embaixada do Brasil em Díli, em cumprimento ao Acordo para Formalização do Direito de Uso e Aproveitamento da Terra e Cessão de Uso de Terrenos para as Embaixadas da República Federativa do Brasil e da República Democrática de Timor-Leste, com vistas a superar desgaste diplomático decorrente da expectativa timorense, reiteradamente expressa, de aproveitamento do terreno cedido ao Brasil (e desocupado) desde 2009.
10. Aprimorar práticas de gestão e transparência da embaixada em Díli.

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE

I - PROMOÇÃO DE COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

Metas prioritárias da gestão do candidato

- Promover o incremento e a diversificação do comércio bilateral;
- Desenvolver atividades de inteligência comercial para identificar potenciais mercados para produtos brasileiros ainda sem inserção no país;
- Aprofundar o conhecimento do mercado local de proteína animal e dos padrões de importação timorenses visando à inserção competitiva da indústria brasileira de carne;
- Realizar gestões em favor de empresas brasileiras cuja exportação de produtos for eventualmente afetada por medidas restritivas;
- Identificar potenciais áreas e oportunidades de investimentos para empresas brasileiras em Timor-Leste, sobretudo nas áreas de petróleo, gás e infraestrutura;
- Identificar potenciais áreas e oportunidades comerciais para empresas brasileiras na esteira da recente adesão de Timor-Leste à Organização Mundial do Comércio;
- Promover, na jurisdição do Posto, produtos e serviços de empresas brasileiras.

Indicadores para mensurar o cumprimento das metas

- Número de participações em eventos empresariais e/ou encontros com empresários, associações comerciais e outros interlocutores timorenses;
- Número de missões comerciais brasileiras realizadas ao país e apoiadas pela Embaixada;
- Número de gestões realizadas junto ao governo local para promover produtos e serviços de empresas brasileiras;
- Número de telegramas e outros expedientes sobre evolução da economia de Timor-Leste, de seu comércio exterior e da balança comercial com o Brasil;
- Número de telegramas com dados e oportunidades do mercado local e potencial de inserção para produtos e investimentos brasileiros.

II - RELAÇÕES POLÍTICAS BILATERAIS

Metas prioritárias da gestão do candidato

- Inaugurar o mecanismo de consultas políticas entre Brasil e Timor-Leste, promovendo a realização regular de reuniões;
- Intensificar o diálogo e interação com o Ministério de Negócios Estrangeiros e Cooperação de Timor-Leste e com outros atores governamentais relevantes;
- Realizar gestões para negociação de propostas de novos instrumentos bilaterais;
- Estimular e apoiar visitas de autoridades brasileiras a Timor-Leste, bem como de autoridades timorenses ao Brasil;
- Trocar informações sobre temas da agenda global, no âmbito multilateral ou regional, com a chancelaria timorense;
- Acompanhar, relatar e analisar os eventos de política interna e externa de Timor-Leste, tendo como baliza os interesses da política externa do Brasil para Timor-Leste;
- Acompanhar, relatar e analisar o processo de adesão plena de Timor-Leste à Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN).

Indicadores para mensurar o cumprimento das metas

- Assinatura de memorando de entendimento sobre o estabelecimento de mecanismo de consulta políticas entre Brasil e Timor-Leste;
- Número de reuniões de consultas políticas realizadas durante a gestão do Posto;
- Número de notas verbais enviadas e recebidas da chancelaria timorense;
- Número de gestões e reuniões presenciais realizadas junto a atores governamentais de Timor-Leste;
- Número de instrumentos bilaterais assinados;
- Número de visitas de autoridades de Timor-Leste ao Brasil;
- Número de visitas de autoridades do Brasil a Timor-Leste;
- Número de telegramas contendo relato e análise de política interna e externa de Timor-Leste.

III - ATUAÇÃO JUNTO A ORGANISMOS REGIONAIS OU MULTILATERAIS, QUANDO FOR O CASO, INCLUINDO CANDIDATURAS, REUNIÕES OFICIAIS E PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO

Metas prioritárias da gestão do candidato

- Assegurar apoio timorense a candidaturas apresentadas pelo Brasil em instituições multilaterais de que o Timor-Leste faça parte e tenha poder de voto;
- Garantir apoio de Timor-Leste a posições brasileiras em fóruns internacionais, sobretudo na CPLP;
- Contribuir para a concertação entre ambos os países em foros multilaterais, visando à reforma das instituições de governança global.

Indicadores para mensurar o cumprimento das metas

- Número de gestões, por nota verbal ou presenciais, junto ao governo de Timor-Leste em favor de candidaturas e posições brasileiras em organismos internacionais;
- Índice de apoio timorense a candidaturas apresentadas pelo Brasil a organismos multilaterais.

IV - PROMOÇÃO DA IMAGEM DO PAÍS, DA CULTURA BRASILEIRA E DA LÍNGUA PORTUGUESA E COOPERAÇÃO EM CULTURA

Metas prioritárias da gestão do candidato

- Ampliar a difusão da cultura brasileira e diversificar as referências culturais brasileiras;
- Apoiar a continuidade do programa de Leitorado existente em Timor-Leste e fortalecer a interlocução dos leitores brasileiros com a sociedade local;
- Viabilizar a implementação de Instituto Guimarães Rosa (IGR) ou, subsidiariamente, de um Núcleo de Estudos Brasileiros (NEB) em Díli;
- Desenvolver parcerias para projetos e eventos de promoção das expressões culturais brasileiras;
- Fortalecer programas de cooperação centrados na difusão da língua portuguesa em Timor-Leste, seja para a administração pública local, seja para a sociedade civil timorense;
- Atualizar canais digitais da embaixada voltados para a promoção da imagem do país e da cultura brasileira, aumentando o interesse da sociedade local pelo Brasil.

Indicadores para mensurar o cumprimento das metas

- Número de eventos de promoção da cultura brasileira organizados pelo Posto;
- Número de alunos atingidos diretamente por programas de difusão cultural regular do posto, via leitorado e futuro IGR ou NEB;
- Número de projetos de cooperação em negociação, em andamento ou concluídos centrados na difusão da língua portuguesa;
- Número de postagens nas mídias sociais no Posto e número de acessos nesses canais.

V – COOPERAÇÃO TÉCNICA, EDUCACIONAL E DE DEFESA

Metas prioritárias da gestão do candidato

- Garantir a continuidade e a exitosa conclusão dos projetos de cooperação existentes, em coordenação com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC);
- Identificar novas áreas de possível cooperação bilateral e potenciais parceiros, no Brasil e em Timor-Leste, incluindo temas prioritários para o Brasil, como a promoção do desenvolvimento sustentável e o combate à fome, à pobreza e às desigualdades sociais;
- Prestar cooperação técnica para a construção de capacidades que viabilizem a adesão plena de Timor-Leste à ASEAN;
- Estimular contatos entre universidades e agências governamentais do Brasil e de Timor-Leste, com vistas à expansão de projetos de cooperação em educação;
- Apoiar, estimular e promover a cooperação educacional e a mobilidade acadêmica entre universidades do Brasil e de Timor-Leste;
- Fomentar a cooperação em matéria de defesa.

Indicadores para mensurar o cumprimento das metas

- Número de projetos de cooperação realizados e iniciados durante a gestão;
- Número de demandas de cooperação recebidas pela ABC e negociadas com o governo e instituições timorenses;
- Número de reuniões realizadas com vistas a negociar projetos de cooperação técnica;
- Valor empenhado pela ABC em projetos de cooperação técnica com Timor-Leste;
- Número de alunos timorenses inscritos em projetos de mobilidade acadêmica no Brasil;
- Número de edições da Missão Maubere realizadas durante a gestão.

VI – APOIO À COMUNIDADE BRASILEIRA

Metas prioritárias da gestão do candidato

- Prestar serviço consular ágil e de qualidade;
- Aprimorar a assistência consular e a provisão de documentos aos cidadãos brasileiros;
- Mapear regularmente a comunidade brasileira em Timor-Leste, de modo a conhecer seu perfil e necessidades;

- Familiarizar os cidadãos brasileiros em Timor-Leste com os serviços eletrônicos consulares (e-consular) e dar conhecimento sobre direitos e obrigações como brasileiros residentes no exterior;
- Aprofundar a comunicação e difusão de temas de interesse da comunidade por meio das redes sociais do posto;
- Organizar as eleições presidenciais de 2026.

Indicadores para mensurar o cumprimento das metas

- Número de atendimentos consulares realizados e documentos consulares produzidos sob demanda;
- Inexistência de filas virtuais para a prestação de serviços consulares;
- Documento atualizado com mapeamento de brasileiros residentes em Timor-Leste;
- Número de postagens sobre temas consulares nas mídias sociais da embaixada;
- Número de eleitores que efetivamente compareceram à(s) urna(s) nas eleições presidenciais de 2026.